



PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS PADRÃO

Módulo 1: Prevenção e Controle de Infecção

Anexos



CURITIBA

Prefeito Prefeitura Municipal de Curitiba

Eduardo Pimentel

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

Tatiane Filipak

Superintendência Executiva

Flávia Vernizi Adachi

Superintendência de Gestão

Jane Sescatto

Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Juliana Marcon Hencke

Coordenação de Enfermagem

Suelen do Carmo dos Anjos Scarabotto

Elaboração:

Juliana Marcon Hencke

Giseli aparecida Ragugneti de Góes

Suelen do Carmo dos Anjos Scarabotto

Colaboração:

Central de vacinas

Coordenação de Enfermagem

GT da Enfermagem

Coordenação de Odontologia

Coordenação de Recursos Materiais

Departamento de Urgência e Emergência

Enfermeiras da Atenção Primária à Saúde

Laboratório municipal de Curitiba

Vigilância Sanitária

Vigilância em Saúde Ambiental

Aline M. S. V. Zanetti

Ana Cristina Alegretti

Ana Cristina de Camargo

Ana Paula A. Pericano

Andrea C. Bileski

Andrea Matos Ruiz

Carla Daniele de Ramos Brumatti

Claudine F. A. Gonçalves

Danielle Fontoura Teixeira

Elaine Gracia de Quadros Nascimento

Elizandra Claudino do R. Rigoni

Ilze Inês

Janaina Constanski Santos

Juliana de Castro da Cruz

Katiuscia Vanessa W. Schiontek

Ligia Fatima Simões

Maraceli Nicolini

Maria de Lourdes Lopes

Mariane Costa

Maristela C. Wellington

Raquel Luciany Cassapula

Ronald Gielow

Rosana Furman Andreatta

Soraia Shimielski

Suelen C. A. Scarabotto

Tânia Maria dos Santos Pires

Vanessa F. de Paula Laplechade

Vanessa Schweded

Cleiciane de Lima Lucavei

Ac. Enf. Isabelle Maisa Pereira

Ac. Enf. Karin Louise Schramm Püschel

Ac. Enf. Vitória Pionteka de Moura Soares

Revisão 2025-2026

Coordenação de Enfermagem

Comitê Municipal de Segurança do Paciente

Assistência de Materiais e Insumos

CURITIBA – 2026

Anexo 1 - Precauções - ANVISA

Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pérfuro-cortante

- Lave com água e sabonete ou fricção as mãos com álcool 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.

Precaução de Contato



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

- **Indicações:** infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em imunossuprimido, etc.
- Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

Precaução para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente

pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Precauções para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- **Precaução padrão:** higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Anexo 2 – [Como higienizar as mãos – ANVISA](#)

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

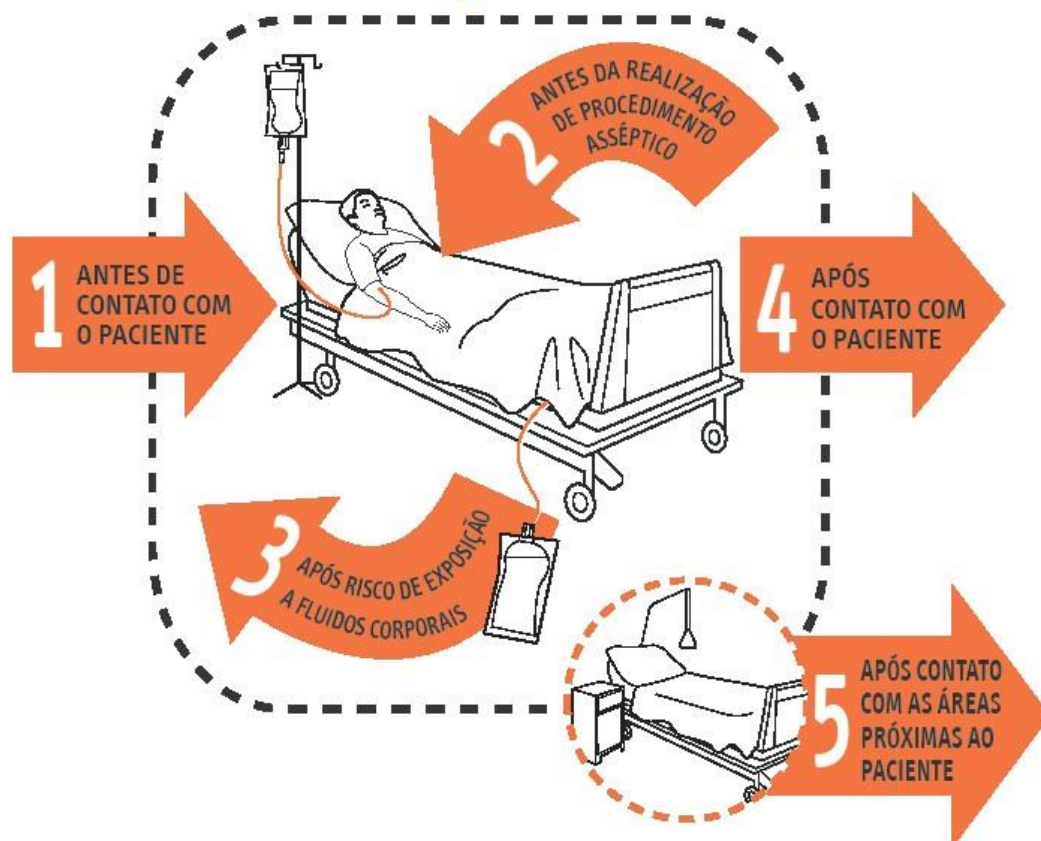
Higienização Simples das Mãos

- 
- 1.** Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
- 
- 2.** Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
- 
- 3.** Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- 
- 4.** Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
- 
- 5.** Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.
- 
- 6.** Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.
- 
- 7.** Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
- 
- 8.** Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.
- 
- 9.** Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
- 
- 10.** Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
- 
- 11.** Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Anexo 3 – Cinco momentos para a higienização das mãos – ANVISA

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobiliário e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

Anexo 4 – Higienização das mãos com preparação alcoólica - ANVISA

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

**Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)**

- 
- 1.** Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
- 
- 2.** Friccione as palmas das mãos entre si.
- 
- 3.** Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
- 
- 4.** Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- 
- 5.** Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.
- 
- 6.** Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
- 
- 7.** Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.
- 
- 8.** Friccione os punhos com movimentos circulares.
- 
- 9.** Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

Anexo 5 – Registro dos Indicadores da Monitoração da Esterilização a Vapor

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE INDICADORES MULTIPARAMÉTRICOS								
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS						Equipamento: _____ Data: ____/____/____		
REGISTRO DOS INDICADORES DA MONITORAÇÃO DA ESTERILIZAÇÃO A VAPOR								
Indicador Químico Classe 5	Data	Especificação do ciclo		Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Indicador Físico		
		Lote		RÓTULO	RÓTULO	Incubação	Tempo	
		Ciclo nº	Programa				Matrícula e assinatura	Temperatura
		Duração	Itens (Qtde)					Pressão
		Resultado ()	Resultado ()				Matrícula e assinatura	
Indicador Químico Classe 5	Data	Especificação do ciclo		Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Indicador Físico		
		Lote				Incubação	Tempo	
		Ciclo nº	Programa				Matrícula e assinatura	Temperatura
		Duração	Itens (Qtde)					Pressão
		Resultado ()	Resultado ()				Matrícula e assinatura	
Indicador Químico Classe 5	Data	Especificação do ciclo		Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Indicador Físico		
		Lote				Incubação	Tempo	
		Ciclo nº	Programa				Matrícula e assinatura	Temperatura
		Duração	Itens (Qtde)					Pressão
		Resultado ()	Resultado ()				Matrícula e assinatura	
Indicador Químico Classe 5	Data	Especificação do ciclo		Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Indicador Físico		
		Lote				Incubação	Tempo	
		Ciclo nº	Programa				Matrícula e assinatura	Temperatura
		Duração	Itens (Qtde)					Pressão
		Resultado ()	Resultado ()				Matrícula e assinatura	

Elaboração: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. (CIS) -2012
Revisado: Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) Fevereiro/2024

A Planilha "Registro dos Indicadores da Monitoração da Esterilização a Vapor" deve ser arquivada pelo prazo de no mínimo 5 anos, conforme RESOLUÇÃO - RDC Nº15 / 2012
(Referência: Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância)

Anexo 6 – Classificação dos Resíduos

<u>CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS</u>					
A	B	C	D	D	E
RESÍDUOS INFECTANTES Saco branco leitoso	RESÍDUOS QUÍMICOS Saco ou recipiente de cor laranja	REJEITOS RADIOATIVOS De acordo com o plano do CNEN	RESÍDUO COMUM NÃO RECICLÁVEIS Saco preto	RESÍDUO COMUM RECICLÁVEIS Saco Azul	RESÍDUOS PERFUROCORANTES Caixas ANVISA
					
Luvas, algodão, atadura, bolsa de colostomia, coletor de urina, drenos, fio de sutura, gaze, glicofita, swab, bolsa de sangue, bolsa de diálise peritoneal, materiais contendo sangue ou secreção	Sobras de medicamentos, pilhas, baterias, lâmpadas, mercúrio, ampolas de medicamentos, tubos de pomada, sobras de álcool, películas radiográficas	Qualquer material que contenha radionuclídeos em quantidade superior aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN. Radionuclídeos	Borra de café, borracha, etiquetas, fitas adesivas, fio dental, fita de autoclave, fotografia, fralda descartável, lençol descartável sem sangue, papel toalha, panos	Clipes, cd, bolsa de soro sem sangue ou secreção, caixas, papel, copos descartáveis, embalagens em geral, isopor, jornal, madeira, vidros, metais, plásticos, tubos de creme dental vazio	Seringa com agulha, agulha de sutura, aparelhos de tricotomia, cateteres, equipo de hemoderivados, lâminas de bisturi, lâminas de vidro, lancetas, tubos de coleta de sangue, vacinas

Anexo 7 - Grupo A – Resíduos Infectantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA DA SAÚDE

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS) GRUPO A – Resíduos Infectantes

Abaixador de língua	Escova para coleta citopatológica	Peças anatômicas humanas
Algodão	Esparadrapo	Pincel descartável c/ produtos odontológicos e sangue
Anestub de plástico	Espátula de Ayres (ginecologia)	Pincel microbrusch
Atadura com sangue e secreção	Espéculo vaginal descartável	Pincel microbusch com saliva e sangue
Bolsa de colostomia	Espéculos descartáveis	Pipetas de plástico usadas
Bolsa de sangue e hemoderivados	Excreções do sugador	Placa de alginato
Bota de Unna	Fio de sutura	Placa de Aqualcell
Cadarço hospitalar com sangue ou secreção	Fio de sutura	Placa de Duoderm
Cadáveres de animais	Fita adesiva tipo micropore/esparadrapo	Placa de hidrocolóide
Cânula de Guedel	Fita de alginato	Placas de carvão
Cânula endotraqueal	Fita glicosímetro	Polifix
Carcaças de animais	Frasco de adesivo	Protetor de dispositivo para infusão intravenosa
Clamp umbilical	Frascos de vacina	Sondas
Coberturas de curativos especiais	Gaze	Protetor de escalpes e sondas
Coletor de urina sistema fechado	Gaze com sangue e secreção	Roleta de algodão
Coletor externo para urina/masculino	Gaze não aderente	Seringa com ácido gel
Cone de papel absorvente	Glicofita	Seringas não utilizadas para aplicação de injetáveis
Conexão com duas vias para infusão parenteral	Glicofita	Sonda Foley
Cotonetes utilizados para coleta	Gorro descartável	Sugador descartável
Culturas para micro-organismos (AMIES_ANA e CARY BLAIR)	Inóculo laboratorial	Swab
Cunha cervical de madeira	Ionômero	Taça de borracha
Disco de lixa	Lixas com saliva e sangue	Teste biológico
DIU	Luvas cirúrgicas descartáveis	Tira de poliéster
Drenos em geral	Luvas de procedimento	Tubos de amostras de laboratório
Escova de dente	Luvas de látex descartáveis	Tubos de coleta de sangue
Escova de Robson	Micropore	Tubos vazios de hidrogel
Escova ginecológica	Papel dycal	Uropen
	Peças anatômicas de animais	Vacinas vencidas, alteradas, sobras e frascos vazios.

Fonte: Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental_Outubro, 2017.

Anexo 8 – Grupo B – Resíduos Químicos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA DA SAÚDE

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS)

GRUPO B – Resíduos Químicos

Ácido acético	Frasco de dentina	Lâmpada de aparelho fotopolimerizador
Ácido tricloroacético	Frasco de limalha de prata	Líquido revelador e líquido fixador
Avental de proteção radiológica	Frasco de Penicilina	Medicamento vencido
Baterias	Frasco de querosene	Mercurio
Borracha de limalha	Frasco de revelador e fixador	Papel de manipulação de medicamento (dycall/ionômero)
Cápsula de amálgama	Frasco de varsol	Paramonoclorofenol
Cera líquida	Frasco de vidro de produtos odontológicos	Pasta de Maisto
Cimento cirúrgico	Frasco para ácido gel	Pasta profilática
Cimento de fosfato de zinco (líquido)	Frasco para mercúrio	Película radiográfica processada (radiografia)
Cimento de fosfato de zinco (pó)	Frascos de medicamentos	Película radiográfica vencida (radiografia)
Cimento de hidróxido de cálcio	Gel eletrocondutor	Pilhas
Cimento de ionômero de vidro	Godiva	Reagentes
Colar de proteção radiológica	Graal e pistilo	Resíduos de amálgama dentário e de mercúrio
Comprimidos	Guta percha	Resina acrílica (pó/líquido)
Corantes	Ionômero	Sobras de medicamentos
Embalagem de aerossol	IRM	Sobras de produtos químicos
Embalagem de raticida	IRM líquido	Termômetro quebrado
Fixador citopatológico	IRM pó	Tiras de chumbo (películas radiográficas)
Formocresol	KOH – Hidróxido de Potássio	Tricresol
Frasco com sobras de medicamentos/soluções	Lâmpadas de geladeira	Tricresol formalina
Frasco de adesivo	Lâmpadas de mercúrio e vapor de sódio	Tubos de pomadas/anestésicos
Frasco de Despacilina	Limalha de prata	
Frasco de esmalte		

Fonte: Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental _Outubro, 2017.

Anexo 9 – Grupo D – Resíduos Recicláveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA DA SAÚDE
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS)
GRUPO D – Resíduos Recicláveis

Alfinete	Embalagem plásticas	Frascos de adoçantes
Almotolia de vidro	Embalagem tetrapack	Frascos de sabonete líquido
Apagador de quadro	Embalagens em geral	Frascos de saponáceo
Artigos em madeira (ex: régua)	Envelopes de papel	Garfos de aço quebrados
Artigos ferrosos	Espéculo auditivo descartável	Garrafa plástica
Artigos inoxidáveis	Folhas de papel sulfite	Garrafa térmica
Assadeira de vidro*	Frasco de ácido acético	Garrafas vazias de vidro ou de plástico
Assento plástico de vaso, quebrado	Frasco de ácido peracético	Grampos de grampeador
Balde plástico	Frasco de água oxigenada	Guardanapo
Bandeja	Frasco de álcool (com ou sem glicerina)	Isopor (não plastificado)
Bloco de rascunho	Frasco de alginato de cálcio e sódio	Jarra plástica
Bolsa de soro (sem sangue ou secreção)	Frasco de carióstáticos	Jornal
Box de banheiro de acrílico	Frasco de cera líquida	Lápis
Bula	Frasco de cimento de fosfato de zinco	Latas e vidros (ex: óleo, refrigerante, leite em pó, achocolatado, café)
Cabo de panela	Frasco de corretivo	Livro
Cachimbo / mangueira para inalação	Frasco de desinfetante	Madeira
Caixa de papelão	Frasco de detergente	Mangueira
Caixa de papelão (ex: sabão, pizza, leite)	Frasco de detergente enzimático para limpeza de artigos médicos	Marmitex (remover as sobras de alimentos)
Canos e tubos	Frasco de EDTA	Palito de sorvete
Canudinho	Frasco de eugenol	Panela velha
Capa de CD	Frasco de flúor	Papel carbonado
Cartazes e impressos em desuso	Frasco de flúor (bochecho)	Papel de seda
Cartazes e impressos em desuso	Frasco de formocresol	Papel Kraft
Carteira de cigarro	Frasco de gel para eletroencefalograma	Papel sulfite
Casulo para manipulação de selante	Frasco de glicose líquida	Pasta A-Z
CD	Frasco de hemostático	Pasta suspensa
Clipes	Frasco de hidrogel	Pinça
Condutor de vacutainer com rosca gasta	Frasco de hidróxido de cálcio	Pincel descartável
Conta-gotas	Frasco de hipoclorito	Pratinhos e garfinhos
Copo descartável	Frasco de hipoclorito de sódio	Prego
Cristais*	Frasco de ionômero de vidro (pó e líquido)	Protetor de agulha
Disquete	Frasco de lubrificante spray	Refil de resina
Embalagem de agulha	Frasco de lugol	Régua
Embalagem de algodão	Frasco de medicamentos odontológicos	Revista
Embalagem de alumínio	Frasco de óxido de zinco	Rolo vazio de micropore
Embalagem de café em pó		

Anexo 9 – Grupo D – Resíduos Recicláveis (Continuação)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
 SECRETARIA DA SAÚDE
 CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS)
 GRUPO D – Resíduos Recicláveis (continuação)

Embalagem de creme dental	Frasco de perfume	Saco plástico
Embalagem de DIU	Frasco de PVPI	Suporte para papel higiênico
Embalagem de grau cirúrgico	Frasco de sabão enzimático	Talheres
Embalagem de luva	Frasco de selante	Tampa de garrafa
Embalagem de maquiagem	Frasco de solução de Milton	Torneira plástica
Embalagem de medicamentos	Frasco de solução evidenciadora de placa bacteriana	Tubo de creme dental vazio
Embalagem de papel higiênico	Frasco de soro (sem sangue ou secreção)	Tubos de vacuotainer com defeito
Embalagem de papel toalha	Frasco de tinta pilot	Vidros de automóveis*
Embalagem de pasta profilática	Frasco de tricresol	Vidros de medicamentos (vazios)
Embalagem de seringa	Frasco de vaselina líquida	Vidro quebrado*
Embalagem de sugador	Frasco para ácido gel	

Anexo 10 – Grupo D - Resíduos Não Recicláveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA DA SAÚDE

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS)

GRUPO D – Resíduos Não Recicláveis

Abaixador de língua / espátula de madeira	Escova de Robinson	Louças quebradas de porcelana
Absorvente higiênico	Espelho (acondicionar em embalagem resistente, evitando acidentes)	Luva emborrachadas
Absorvente para mamas	Esponja de aço	Luva térmicas
Adesivos	Esponja de lavar louça	Máscara cirúrgica descartável (sem sangue ou secreção)
Apagador de quadro	Estopa	Moldeira descartável para aplicação de flúor (vencida)
Apontador	Etiqueta	Óleo de cozinha
Assadeira de vidro	Filtro para café	Papel carbono
Atadura sem sangue ou secreção	Fio dental	Papel celofane
Balão de borracha	Fita crepe	Papel de articulação de uso odontológico
Blister sem medicamento	Fita de autoclave	Papel de fax
Bobina para fax	Fita de urinálise	Papel higiênico
Borra de café	Fita durex	Papel manteiga
Borracha	Fita para impressora	Papel para eletrocardiógrafo
Borracha de apagar	Fita para máquina de datilografia	Papel parafinado
Caixa de fósforos	Folhas, flores e galhos	Papel toalha
Campos /toalha de pano (sem sangue ou secreção)	Fósforo	Pedaços de pano
Caneta	Fotografia	Pedra Pomes
Capacho	Fralda descartável	Pincel atômico
Carimbo	Frasco de cola	Potes para coleta de exames (sem sangue ou secreção)
Carpete	Garrote	Protetor de borracha
Cera em bastão	Gesso	Resto de óleo (acondicionar em garrafas PET)
Cera em placa	Giz	Resto de urina
Chiclete	Godiva	Restos de frutas e verduras
Coador de pano	Gorro cirúrgico (sem sangue e secreção)	Rodo
Cotonete	Guardanapo	Sobras de alimentos
Creme dental	Guimbas de cigarro	Taça de borracha
Culturas e estoques de microorganismos	Guta Percha	Tampa de iogurte
Elástico	Isopor plastificado (ex: caixa de ovos)	Tomada de telefone
Eletrodos	Lápis	Tomada elétricas
Embalagens metalizadas (ex: de doces e salgados)	Lenço umedecido	Touca plástica com elástico
Escova de dente	Lençol descartável (sem sangue ou secreção)	Tubos cônicos
Escova de limpeza (de áreas superfícies não infectadas)	Limpador metálico para broca	Vela de filtro

Fonte: Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental, Outubro, 2017.

Anexo 11 – Grupo E - Resíduos Perfurocortantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA DA SAÚDE
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS)

GRUPO E – Resíduos Perfurocortantes

Abocate	Broca	Matriz de aço
Agulha	Cateter intravenoso agulhado	Pipeta/micropipeta
Agulha de sutura (inox)	Dente	Ponta diamantada
Agulha descartável (gengival)	Dispositivo para infusão intravenosa	Ponteira do equipo de soro
Agulha para irrigação	Equipo de soro	Scalp
Agulhas e vacuteiner	Equipos de hemoderivados (com ponteira)	Seringa descartável com agulha
Alfinete de mapa	Lâmina de bisturi	Termômetro sem coluna de mercúrio
Ampola de vidro	Lâmina de tricotomia	Tira de aço (matriz)
Anestub de vidro	Lâmina de vidro quebrada	Tubo de vacuteiner quebrados
Aparelho de tricotomia descartável (lâmina de barbear)	Lancetas	
Artigos de vidro, quebrados (com presença de material infectante)	Limas (endodontia)	
	Mandril de cateteres	

Fonte: Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental_Outubro,2017.

Anexo 12 – Grupo E - Resíduos Perfurocortantes

FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO PARA ESTERILIZAÇÃO EM OUTRA US

Unidade de Saúde de **Origem:** _____

Data de Entrada: _____

Responsável pela CME: _____ Contato: _____

Unidade de Saúde **Destino:** _____

Data de saída: _____

Setor: _____

Responsável pela CME: _____

Data da Esterilização: _____

Lote: _____

Descrição do material/ Kits	Quantidade	Entrega	Retirada
Curativo			
Sutura			
Retirada de pontos			
Inserção e retirada de DIU			
Parto			
Pequenas cirurgias			
Cateterismo Vesical			
Preventivo			
Urgência e Emergência			
Pinça avulsa			
Material odontológico			
Outros (Descrever)			

Anexo 13 – Quadro resumo de insumos inalatórios

MATERIAL		REPROCESSAMENTO	SOLICITAÇÃO
	CONJUNTO NEBULIZADOR	Uso único, realizar descarte após uso.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.
	UMIDIFICADOR DE O2	Após uso encaminhar conjunto higienizado, conforme POP, para reprocessamento em óxido de etileno.	Reposição via Distrito Sanitário pelo fluxo de Reprocessamento por óxido de etileno.
	CONJUNTO DE RESSUSCITAÇÃO MANUAL (AMBU)	Após uso, encaminhar o conjunto higienizado conforme POP, para reprocessamento em óxido de etileno.	Reposição via Distrito Sanitário pelo fluxo de Reprocessamento por óxido de etileno.
	CATETER NASAL TIPO ÓCULOS	Uso único, realizar descarte após uso	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.
	TUBO DE SILICONE 204	Após o uso, higienizar e reprocessar na Unidade de saúde, em autoclave, conforme POP.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.
	CÂNULA DE GUEDEL	Uso único, realizar descarte após uso.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.

Anexo 14 – Quadro de EPIs para UBS

A MELHOR PROTEÇÃO É A PREVENÇÃO



QUAIS E.P.I's DEVO USAR NA UBS?									
ÁREA	Jaleco institucional	Máscara cirúrgica	Máscara N95 ou PFF2	Avental descartável	Avental impermeável	Luvas de procedimento	Luvas de borracha	Gorro descartável	Óculos de proteção / Escudo protetor
Recepção UBS	✓								
Sala de Acolhimento	✓	✓							
Consultório - usuário sintomático respiratório	✓	✓	Para procedimentos que gerem aerossol						✓
Consultório - usuário sem sintomas respiratórios	✓								
Odontologia	✓	✓	✓	✓		✓		✓	✓
Central de material	✓		Para procedimentos que gerem aerossol		✓		✓	✓	
Sala de vacina - para aplicador	✓								Para procedimentos com vacina BCG
Farmácia	✓								
Administrativo	✓								
Laboratório - Sala de Procedimento	✓		Para procedimentos que gerem aerossol			✓			Para procedimentos que gerem aerossol
Atividades Extra muro	✓		Para procedimentos que gerem aerossol			Para procedimentos			

V.10 - 01/03/2024

Versão atualizada disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/APS/EPIs%20tabela%20UBS%20v.10%20-%2001.03.2024.pdf>